

UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA NA DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE TUMORES OVARIANOS

Leonardo Schotkis¹, Camila Silveira¹, Carlos Gasparetto¹, Eduarda Morbach¹, Cassiano Kuczkowski²

¹Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS.

² Médico colaborador da Liga de Radiologia da Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS.

Introdução: O câncer de ovário pode apresentar alta letalidade e a sobrevida global em 5 anos pode ser relativamente baixa. A apresentação clínica é variável e, muitas vezes, assintomática, de modo que os sintomas podem aparecer apenas quando o tumor comprime ou invade estruturas adjacentes, (fazendo com que alguns diagnósticos ocorram em estágios avançados da doença). O rastreamento para detecção de câncer ovariano inclui exame físico, marcadores séricos e exames de imagem – especialmente ultrassonografia (US). Os exames de imagem auxiliam no diagnóstico, colaborando para a caracterização da massa ovariana, determinação de extensão da doença, e a predição do grau. **Objetivo:** O presente estudo objetivou revisar a literatura científica disponível a respeito da eficiência do diagnóstico por imagem como rastreamento de marcadores tumorais ovarianos. **Metodologia:** Revisão da literatura científica, realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e CBR, entre os anos 2005 e 2021, utilizando os descritores: Câncer de ovário, exames de imagem ovarianos e rastreamento de neoplasias ovarianas. **Resultados:** Entre os atuais testes de rastreamento por imagem para a detecção de câncer ovariano estão incluídos: a ultrassonografia transabdominal (USTA) e transvaginal (USTV) com Doppler colorido. O rastreamento inicial pela ultrassonografia pode mostrar a diferença entre ovários normais e anormais. Nos ovários anormais, a USTA e a USTV são usadas para a caracterização de anormalidades ovarianas, muitas vezes nas mulheres na pós-menopausa; a ultrassonografia pode caracterizar as massas ovarianas como suspeita para benigna ou maligna, e a combinação com o Doppler colorido pode melhorar ainda mais a detecção de lesões. Em pacientes de alto risco para lesão ovariana, a realização de USTV periódica pode oferecer benefícios. **Conclusão:** As publicações revisadas sugerem que a ultrassonografia é um método de imagem importante para diferenciar ovários normais e anormais, e para caracterizar anormalidades ovarianas.

Referências:

1. MOURA, Jéssica Enderle de *et al.* RASTREAMENTO DO CÂNCER DE OVÁRIO. Ebook PUC-RS, [s. l.], 17 fev. 2018. Disponível em: <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/periodicos/acta-medica/assets/edicoes/2018-2/arquivos/pdf/35.pdf>. Acesso em: 3 maio 2022
2. OLIVEIRA, Katiele Marques de *et al.* CÂNCER DE OVÁRIO E DETECÇÃO PRECOCE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA. Revista científica, [s. l.], 30 jan. 2017. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Artigo-05-C%C3%A2ncer-de-ov%C3%A1rio-e-detec%C3%A7%C3%A3o-precoce-revis%C3%A3o-bibliogr%C3%A1fica-da-literatura.pdf>. Acesso em: 3 maio 2022
3. ARANDA, Beatriz Front. CÂNCER DE OVÁRIO :ABORDAGEM TEÓRICA COM ENFOQUE NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM. SEMESP, [s. l.], 10 jun. 2015. Disponível em: <https://conic-semesp.org.br/anais/files/2015/trabalho-1000020881.pdf>. Acesso em: 3 maio 2022
4. BOHM-VÉLEZ, Marcela *et al.* Rastreamento do câncer de ovário. Colégio Brasileiro de Radiologia, [s. l.], 4 jun. 2017. Disponível em: https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2017/06/04_06v2..pdf. Acesso em: 3 maio 2022.

5. REIS, Francisco José Candido dos. Rastreamento e diagnóstico das neoplasias de ovário: papel dos marcadores tumorais. Scielo, [s. l.], 4 abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/H4nRNRbjPXLpGDyZDXf8JJS/?lang=pt>. Acesso em: 4 maio 2022

Palavras-chave: Câncer de Ovário, Ultrassonografia, Diagnóstico por Imagem.